

## Atualização em infecção urinária não complicada na mulher: diagnóstico

PATRICIA DE ROSSI, WANDERLEY MARQUES BERNARDO

©2011 Elsevier Editora Ltda. Todos os direitos reservados.

1. **Qual afirmação é correta com relação ao quadro clínico da cistite na mulher?**
  - a. Disúria e polaciúria sem vaginite dá probabilidade do diagnóstico maior que 90%
  - b. Disúria e polaciúria excluem o risco de uretrite por clamídia
  - c. Cistite em gestante não é considerada complicada
  - d. Urgência miccional e polaciúria correlacionam-se com probabilidade de cistite de 30%
2. **Qual o valor da análise de urina no diagnóstico de ITU na mulher?**
  - a. Identifica de 90% a 100% dos casos de ITU
  - b. Um resultado positivo para nitrito fornece 80% de probabilidade
  - c. Resultado negativo para leucócitos exclui a probabilidade de ITU
  - d. O valor de 5 leucócitos/campo tem alta reprodutibilidade
3. **Em mulheres com quadro clínico de cistite, quando está indicada a realização de cultura de urina?**
  - a. Pelo médico-assistente nos casos em que julgar necessário
  - b. Em mulheres com T > 38°C isolada
  - c. Em quadro clínico de cistite complicada
  - d. Para confirmar *Trichomonas vaginalis*
4. **Qual a importância desempenhada pela história clínica e exame físico no diagnóstico diferencial entre infecção urinária baixa e alta?**
  - a. T ≥ 37,8°C associada a sintomas de ITU alta tem VPP de 75%
  - b. T ≥ 37,8°C aumenta a probabilidade de ITU alta para 75%
  - c. Ausência de febre, apesar de sintomas, afasta ITU alta
  - d. Náusea e vômito são sintomas de pielonefrite
5. **Qual o papel dos exames por imagem nas mulheres com cistite não complicada?**
  - a. A ITU não complicada baixa não requer avaliação radiológica
  - b. A solicitação de exames de imagem deve ser reservada para casos nos quais ocorra falha do tratamento
  - c. Para diferenciar infecção do trato urinário alta da baixa
  - d. Todas acima estão corretas

### RESPOSTAS AO CENÁRIO CLÍNICO: ATUALIZAÇÃO EM FRATURA TRANSTROCANTÉRICA

[PUBLICADO NA RAMB 2011; 57(3)]

1. É contraindicado (**Alternativa C**).
2. Com relação ao tipo de anestesia não há diferença na mortalidade (**Alternativa A**).
3. Há igualdade nas taxas de falha de fixação (**Alternativa A**).
4. O torque rotacional no sentido horário tende a desviar as fraturas transtrocantéricas de fêmures esquerdos (**Alternativa A**).
5. Tem indicação nas fraturas tipos A1 e A2 (**Alternativa C**).